

Editorial

Os *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e Modernidade*, periódico integrante do portal de revistas da Universidade de São Paulo, apresenta seu volume 21, número 2 de 2016. Neste número, constam 5 artigos originais, 1 resenha e 1 tradução, avaliados por meio de análise cega de pares. No ano de 2016, começamos a aceitar submissões em inglês, francês e bilíngues e lançaremos nosso primeiro número especial (Dossiê Arendt, referente ao mês de dezembro).

No primeiro artigo deste número, “Necessária, mas não suficiente: sobre a função da crítica da economia na teoria crítica tardia de Theodor W. Adorno”, Amaro Fleck questiona uma interpretação da obra de Adorno que afirma sua plena adesão à tese de Pollock do capitalismo de estado, tese esta que teria conduzido Adorno ao abandono da crítica da economia política. Fleck defende que a crítica ao capitalismo se faz presente nas obras tardias de Adorno, ainda que o pensamento crítico não se restrinja a ela, mas volte-se também à racionalidade, à dominação da natureza e às mutilações sofridas pelo indivíduo.

Mariano Gaudio, em “Los elementos filosóficos de *El Estado comercial cerrado* de Fichte”, investiga os fundamentos filosóficos do conceito de Estado racional em *O estado comercial fechado* [*Der geschlossene Handelsstaat*], buscando ampliar a compreensão da concepção de Estado em Fichte em referência à Doutrina da ciência.

Em “Límites y contradicciones de la razón pura, entre la *Dissertatio* (1770) y la *Crítica de la razón pura* (1781)”, Fernando Moledo se refere a um estágio da gênese da Antinomia da razão pura situado entre 1770 e a publicação da primeira crítica kantiana. Moledo se refere a um

Editorial

conflito no interior da razão entre funções que na Crítica serão atribuídas ao entendimento puro e à razão pura em sentido estrito.

Em “*A imaginação antropológica: conhecimento conjectural e teleologia nos escritos de Kant sobre as raças*”, os três ensaios de Kant sobre as raças são lidos à luz da discussão sobre as funções da imaginação em suas *Preleções sobre Antropologia*. Deste modo, Leonardo Rennó Santos investiga o modo como as disciplinas da geografia física e da antropologia se articulavam no interior da *Weltkenntnis* em vista das investigações de Kant sobre a natureza das faculdades humanas.

Antonio Ianni Segatto apresenta sua tradução de “Superação da metafísica pela análise lógica da linguagem”, de Rudolf Carnap, e um artigo sobre este trabalho. Em seu artigo, Segatto caracteriza o programa de superação da metafísica de Carnap, faz um paralelo entre suas conclusões e aquelas apresentadas por Moritz Schlick e versa sobre leituras acerca da filiação de Carnap ao *Tractatus logico-philosophicus* de Wittgenstein.

Em “A Estrutura Filológica da Tragédia Grega: a propósito da ‘*Introdução à tragédia de Sófocles*’ de Nietzsche”, Ronaldo Tadeu de Souza resenha a obra *Introdução à Tragédia de Sófocles*, de Friedrich Nietzsche, resultado de um curso proferido na Universidade da Basileia em 1870, reforçando a importância da pesquisa filológica nesta tradução.

Por fim, reforçamos o convite às nossas leitoras e aos nossos leitores para que contribuam, através da submissão de textos, com a interlocução filosófica que os *Cadernos* pretendem estimular e aprofundar.